

2.3.4. Ementário

2.3.4.1 Componentes Curriculares Obrigatórios de Graduação

1º Semestre

Identificação da Componente	
Componente Curricular: FUNDAMENTOS DE ECONOMIA (60h)	Código: SLAD102
Ementa	
Economia e o Pensamento Econômico. O sistema econômico. A micro e a macroeconomia. População, emprego e renda. Desenvolvimento econômico. Economia internacional. Tópicos especiais em economia.	
Objetivo Geral	
Apresentar a Economia como ciência e desenvolver os seus fundamentos básicos.	
Referências Bibliográficas Básicas	
KRUGMAN, P.; WELLS, R. Introdução à economia . Rio de Janeiro: Campus, 2007. MANKIW, N. G. Introdução à economia : princípios de micro e macroeconomia. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005. VASCONCELLOS, M. A. S. Economia: micro e macro . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002	
Referências Bibliográficas Complementares	
CANO, W. Introdução à economia : uma abordagem crítica. São Paulo: UNESP, 1998. PASSOS, R. M.; NOGAMI, O. Princípios de economia . 5ª Ed. São Paulo: Thompson, 2006. PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S. TONETO Jr. R. Introdução à economia . São Paulo: Saraiva, 2012. ROSSETTI, J. P. Introdução à economia . 20. Ed. São Paulo: Atlas, 2003. VASCONCELLOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. Fundamentos de Economia . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.	

1º Semestre

Identificação da Componente	
Componente Curricular: MATEMÁTICA APLICADA À ECONOMIA (60h)	Código: SL0041
Ementa	
Limite e continuidade. Derivada. Integral. Aplicações.	
Objetivo Geral	
Apresentar e discutir conceitos matemáticos úteis ao desenvolvimento de conhecimentos relativos às ciências econômicas, bem como aplicar conteúdos de origem matemática a fenômenos de interesse da área.	
Referências Bibliográficas Básicas	
CHIANG, A. Matemática para economistas . Rio de Janeiro: Campus, 2005. GOLDSTEIN, L. J.; LAY, D. C.; SCHNEIDER, D. I. Matemática aplicada: economia, administração e contabilidade . Porto Alegre: Bookman, 2006. SIMOM, C. P.; BLUME, L. Matemática para economistas . Porto Alegre: Bookman, 2004.	
Referências Bibliográficas Complementares	
BRUNI, A. L.; FAMA, R. Matemática das finanças . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008. SILVA, F. C. M.; ABRÃO, M. Matemática básica para decisões administrativas . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. SILVA, S. M. da et al. Matemática para economia, administração e ciências contábeis . São Paulo: Atlas, 2010. (2 volumes, v. 1). TAN, S. T. Matemática aplicada à administração e economia . São Paulo: Cengage Learning, 2008.	

Identificação da Componente	
Componente Curricular: CONTABILIDADE I (60h)	Código: SLAD106
Ementa	
Princípios gerais da Contabilidade. Objeto, aplicação e finalidade. Patrimônio. Aspectos qualitativos e quantitativos do patrimônio. Classificação das contas. Noções de débito e crédito. Plano de contas. Atos e fatos administrativos. Escrituração. Demonstrações Financeiras.	
Objetivo Geral	
Analisar o papel da contabilidade como um meio especialmente concebido para registrar e interpretar os fenômenos que afetam a situação patrimonial, econômica e financeira das entidades.	
Referências Bibliográficas Básicas	
MARION, J. C. Contabilidade básica. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009	
NEVES, S. das; VICECONTE, P. E. Contabilidade básica. 14. ed. São Paulo: Frase Editora, 2009.	
RIBEIRO, O. M. Contabilidade básica fácil. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.	
Referências Bibliográficas Complementares	
FERREIRA, R. J. Contabilidade básica. Rio de Janeiro: Ed. Ferreira, 2009.	
FIPECAFI/USP. Manual de contabilidade das sociedades por ações. São Paulo: Atlas, 2008.	
GONÇALVES, E. C.; BAPTISTA, A. E. Contabilidade geral. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.	
IUDÍCIBUS, S. et al. Manual de contabilidade societária. São Paulo: Atlas, 2010.	
RIBEIRO, O. M. Contabilidade geral fácil. São Paulo: Saraiva, 2002.	

Identificação da Componente	
Componente Curricular: FUNDAMENTOS DE SOCIOLOGIA (60h)	Código: SLAD105
Ementa	
Contexto histórico de surgimento da Sociologia. A centralidade dos fatos na Sociologia. Principais teorias hermenêuticas clássicas da Sociologia. Sociologia referente à temática do campus e curso específicos.	
Objetivo Geral	
Analisar a origem e desenvolvimento da sociologia, utilizando referencial teórico e estabelecendo relações com elementos e temas sociológicos contemporâneos que sirvam de reflexão acerca da realidade e da futura atividade profissional.	
Referências Bibliográficas Básicas	
<p>ARON, R. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2008.</p> <p>COHN, G. (Org.). Weber: sociologia. São Paulo: Ática, 1999.</p> <p>DEMO, P. Introdução à sociologia: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>GIDDENS, A. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p> <p>WEBER, M. Ensaio de sociologia. Rio de Janeiro: LTC, 2002.</p>	
Referências Bibliográficas Complementares	
<p>BENTO, F. R. Maquiavel pré-sociólogo e outros ensaios. Jundiaí: Paco Editorial, 2010.</p> <p>BOURDIEU, P; CHAMBOREDON, J., PASSERON, J. Ofício de sociólogo: metodologia da pesquisa na sociologia. Petrópolis: Vozes, 2007.</p> <p>CHAUÍ, M. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 2010.</p> <p>GIL, A.C. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>LAKATOS, E.M.; MARCONI, M. Sociologia geral. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MARX, K. O Capital. São Paulo: Nova Cultural, 1988. v. 1.</p>	

Identificação da Componente	
Componente Curricular: INSTITUIÇÕES DE DIREITO (60h)	Código: 038301
Ementa	
<p>Conhecimentos sobre ramos do direito público com ênfase no ramo do direito tributário. Estudo das normas constitucionais relativas ao sistema tributário nacional e das normas gerais do direito tributário. Estudo e discussão de legislação tributária federal, estadual e municipal e internacional. Direito comercial e sua evolução. Pessoas físicas e jurídicas. Atos e fatos jurídicos. Empresário. Empresa. Estabelecimento comercial. Obrigações profissionais do comerciante. Sociedades empresariais, sua constituição, modificação, extinção e liquidação. Posse e propriedade. Contratos em geral. Títulos de crédito. Noções de falência e concordata.</p>	
Objetivo Geral	
<p>Apresentar conhecimentos e habilidades básicas acerca do ordenamento jurídico brasileiro, bem como seus desdobramentos nos mais diversos institutos e ramos do Direito (tanto privado como público), possibilitando aplicar esses conhecimentos à Ciência Econômica.</p>	
Referências Bibliográficas Básicas	
<p>BRANCATO, R. T. Instituições de direito público e de direito privado. São Paulo: Saraiva, 1998. MACHADO, H. B. Curso de direito tributário. São Paulo: Malheiros, 2010. MARTINS, S. P. Instituições de direito público e privado. São Paulo: Atlas, 2010.</p>	
Referências Bibliográficas Complementares	
<p>DINIZ, M. H. Compêndio de introdução à ciência do direito. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. FAZZIO JUNIOR, W. Manual de direito comercial. São Paulo: Atlas, 2010. GUSMÃO, P. D. Introdução ao estudo do direito. Rio de Janeiro: Forense, 2010. LENZA, P. Direito constitucional esquematizado. São Paulo: Saraiva, 2010. PINHO, R. R.; NASCIMENTO, A. M. Instituições de direito público e privado. 24. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>	

2º Semestre

Identificação da Componente	
Componente Curricular: FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL (60h)	Código: SL0039
Ementa	
Formação do povo brasileiro. Sentido da colonização. Economia colonial: ocupação do território, economia do açúcar, economia pecuária e economia da mineração. Economia cafeeira, trabalho livre e a política de valorização do café. A cafeicultura e sua relação com a industrialização do Brasil. Mudança do centro dinâmico. Dinâmica regional até 1930.	
Objetivo Geral	
Proporcionar ao estudante de Economia a oportunidade de refletir criticamente sobre o movimento de formação da economia brasileira e alguns dos debates existentes na literatura econômica brasileira.	
Referências Bibliográficas Básicas	
FURTADO, C. Formação econômica do Brasil . 34. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. REGO, J. M.; MARQUES, R. M. (Orgs.). Formação econômica do Brasil . São Paulo: Saraiva, 2003. RIBEIRO, D. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil . São Paulo: Companhia das Letras, 1995 (Reimpressão de 2010).	
Referências Bibliográficas Complementares	
ARAÚJO, T. P.; WERNECK VIANNA, S. T.; MACAMBIRA, J. (orgs.). 50 anos de Formação econômica do Brasil: ensaios sobre a obra clássica de Celso Furtado . Rio de Janeiro: IPEA, 2009. BIELSCHOWSKY, R. Formação econômica do Brasil: uma obra-prima do estruturalismo cepalino. Revista de Economia Política , v.9, n.4, p. 38-55, out./dez. 1989. CANO, W. Raízes da concentração industrial de São Paulo . Campinas: UNICAMP, 1977. (Tese de Doutorado). Disponível em: < http://libdigi.unicamp.br/ >. GALEANO, E. As veias abertas da América Latina . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978. MATTOSO, K.Q. Ser escravo no Brasil . São Paulo: Brasiliense, 2003. MELLO, J. M. C. O Capitalismo tardio . Campinas: Editora UNESP e Edições FACAMP, 2009. PRADO JR., C. Formação do Brasil contemporâneo: Colônia . 23. ed. São Paulo: Brasiliense, 2004 (Reimpressão de 2008). SAMPAIO Jr., P. S. A. Entre a nação e a barbárie: os dilemas do capitalismo dependente em Caio Prado, Florestan Fernandes e Celso Furtado . Petrópolis: Vozes, 1999.	

Identificação da Componente	
Componente Curricular: HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO I (60h)	Código: SL0046
Ementa	
Mercantilismo, fisiocracia. Escola Clássica (Adam Smith; Thomas Malthus; David Ricardo). Utilitarismo (Jean-Baptiste Say; John Stuart Mill; Jeremy Bentham).	
Objetivo Geral	
Capacitar o aluno a avaliar criticamente a Escola Mercantilista, Escola Fisiocrática e Escola Clássica, assim como compreender como tais Escolas do Pensamento Econômico contribuíram para o desenvolvimento do atual patamar da ciência econômica.	
Referências Bibliográficas Básicas	
<p>BRUE, S. História do pensamento econômico. São Paulo: Thompson Learning, 2006.</p> <p>CARNEIRO, R (Org.). Os clássicos da economia. São Paulo: Editora Ática, 2008. (Volumes 1 e 2)</p> <p>FEIJÓ, Ricardo. História do Pensamento Econômico. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>HUNT, E. K. História do pensamento econômico: uma perspectiva crítica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.</p> <p>MALTHUS, T. Princípios de economia política e considerações sobre sua aplicação práticas. São Paulo: Nova Cultural, 1996 (Coleção Os Economistas).</p> <p>MILL, J. S. Princípios de economia política: com algumas de suas aplicações à filosofia social. São Paulo: Nova Cultural, 1988 (Coleção Os Economistas).</p> <p>OLIVEIRA, R.; GENNARI, A. História do Pensamento Econômico. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>RICARDO, D. Princípio de economia política e tributação. São Paulo: Abril Cultural, 1982 (Coleção Os Economistas).</p> <p>SAY, J. Tratado de economia. São Paulo: Abril Cultural, 1983 (Coleção Os Economistas).</p> <p>SMITH, A. A riqueza das nações. São Paulo: Nova Cultural, 1996 (Coleção Os Economistas).</p>	
Referências Bibliográficas Complementares	
<p>BENTHAM, J. Uma introdução aos Princípios da Moral e da Legislação. São Paulo: Abril Cultural, 1984 (Coleção Os Pensadores, Vol. Jeremy Bentham e John Stuart Mill).</p> <p>DEANE, Phyllis. A Evolução das Idéias Econômicas. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.</p> <p>GALA, P.; RÊGO, J. M. A história do pensamento econômico como teoria e retórica. São Paulo: Editora 34, 2003.</p> <p>GALBRAITH, J.K. O Pensamento Econômico em Perspectiva: uma história crítica. São Paulo: Pioneira, 1989.</p> <p>HUME, David. Escritos sobre Economia. São Paulo: Nova Cultural, 1986 (Coleção Os Economistas, Vol. Petty, Hume e Quesnay).</p> <p>MILL, J. S. Da definição de economia política e do método de investigação próprio a ela. São Paulo: Abril Cultural, 1984 (Coleção Os Pensadores, Vol. Jeremy Bentham e John Stuart Mill).</p> <p>NAPOLEONI, C. Smith, Ricardo, Marx. 38 ed. Rio de Janeiro: Graal, 2000.</p> <p>PETTY, William. Obras Econômicas. São Paulo: Nova Cultural, 1986 (Coleção Os Economistas, Vol. Petty, Hume e Quesnay).</p> <p>QUESNAY, F. Quadro econômico dos fisiocratas. São Paulo: Nova Cultural, 1986 (Coleção Os Economistas, Vol. Petty, Hume e Quesnay).</p> <p>ROLL, Eric. História das Doutrinas Econômicas. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1977.</p>	

Identificação da Componente	
Componente Curricular: TÓPICOS DE MATEMÁTICA APLICADA À ECONOMIA (60h)	Código: SL0044
Ementa	
Álgebra matricial. Funções de várias variáveis reais. Equações diferenciais e em diferença. Modelos lineares.	
Objetivo Geral	
Proporcionar ao estudante de Economia as ferramentas necessárias para o acompanhamento dos cursos de teoria econômica (microeconomia e macroeconomia), assim como os cursos de econometria.	
Referências Bibliográficas Básicas	
CHIANG, A. Matemática para economistas . Rio de Janeiro: Campus, 2005. GOLDSTEIN, L. J.; LAY, D. C.; SCHNEIDER, D. I. Matemática aplicada: economia, administração e contabilidade . Porto Alegre: Bookman, 2006. SIMOM, C. P.; BLUME, L. Matemática para economistas . Porto Alegre: Bookman, 2004.	
Referências Bibliográficas Complementares	
BRUNI, A. L.; FAMA, R. Matemática das finanças . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008. SILVA, F. C. M. ABRAO, M. Matemática básica para decisões administrativas . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. SILVA, S. M. da. et al. Matemática para economia, administração e ciências contábeis . São Paulo: Atlas, 2010. v. 1. TAN, S. T. Matemática aplicada à administração e economia . São Paulo, Cengage Learning, 2008.	

Identificação da Componente	
Componente Curricular: MICROECONOMIA I (60h)	Código: SL0042
Ementa	
Teoria do consumidor. Teoria da produção. Teoria dos custos de produção. Concorrência perfeita.	
Objetivo Geral	
Desenvolver os principais conceitos de microeconomia, partindo de pressupostos e modelos teóricos de interpretação neoclássica e tratando essencialmente do comportamento do consumidor, da firma e do mercado.	
Referências Bibliográficas Básicas	
MANSFIELD, E.; YOHE, G. Microeconomia : teoria e aplicações. São Paulo: Saraiva, 2006. PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia . São Paulo: Makron Books, 2003. VARIAN, H. R. Microeconomia : princípios básicos. Rio de Janeiro: Campus, 2003.	
Referências Bibliográficas Complementares	
CABRAL, A. S.; YONEYAMA, T. Microeconomia : uma visão integrada para empreendedores. São Paulo: Saraiva, 2008. CARNEIRO, R. Os clássicos da economia . São Paulo: Editora Ática, 2008. PASSOS, C. R. M.; NOGAMI, O. Princípios de economia . 5. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2005. PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S. Manual de introdução à economia . São Paulo: Saraiva, 2008. VASCONCELLOS, M. A. S.; OLIVEIRA, R. G. Manual de microeconomia . São Paulo: Atlas, 2000.	

Identificação da Componente	
Componente Curricular: HISTÓRIA ECONÔMICA, POLÍTICA E SOCIAL GERAL (60h)	Código: SL0002
Ementa	
Transição do Feudalismo para o Capitalismo. Expansão comercial e o desenvolvimento do capitalismo. Revolução Industrial e as transformações sociopolíticas e econômicas. A sociedade e o mundo do trabalho. As Revoluções Americana, Francesa e Russa. Capitalismo e socialismo no século XX.	
Objetivo Geral	
Compreender as principais linhas de força na história econômica, política e social mundial e problematizar as situações de ruptura e/ou continuidade na dinâmica mundial dos séculos XV ao XXI.	
Referências Bibliográficas Básicas	
<p>HOBSBAWM, E. J. A era das revoluções: 1789-1848. 25. ed. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2010.</p> <p>KENNEDY, P. Ascensão e queda das grandes potências. São Paulo: Campus, 1989 (Reimpressão de 2010).</p> <p>VISENTINI, P. G. F.; PEREIRA, A. D. História do mundo contemporâneo: da Pax Britannica do século XVIII ao choque de civilizações do século XXI. Petrópolis: Vozes, 2008.</p>	
Referências Bibliográficas Complementares	
<p>ARRIGHI, G. O longo século XX. Rio de Janeiro: Contraponto, São Paulo: Ed. Unesp, 1996.</p> <p>ARRUDA, J. J. Nova história moderna e contemporânea. São Paulo: Ed. Edusc, 2005.</p> <p>LESSA, A. C. História das relações internacionais: a Pax Britannica e o mundo do século XX. Rio de Janeiro: Ed. Vozes, 2008.</p> <p>SARAIVA, J. F. S. História das relações internacionais contemporâneas. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.</p>	

3º Semestre

Identificação da Componente	
Componente Curricular: CONTABILIDADE SOCIAL (60h)	Código: SL0043
Ementa	
Evolução dos conceitos de contabilidade social. Agregados econômicos. Contas nacionais. Análise de insumo-produto. Indicadores e análise conjuntural. Dados estatísticos comparados.	
Objetivo Geral	
Estudar a mensuração e o registro da atividade econômica de uma nação e/ou região, bem como, das contas monetárias, dos indicadores sociais, dos índices de preços, e, dos coeficientes técnicos da matriz de insumo-produto, etc. Assim, espera-se que o estudante possa compreender os procedimentos através dos quais são obtidos os valores agregados de variáveis econômicas.	
Referências Bibliográficas Básicas	
BLANCHARD, O. Macroeconomia. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2011. FEIJÓ, C.A. Contabilidade social: a nova referência das Contas Nacionais do Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2004. PAULANI, L. M.; BRAGA, M. B. A nova contabilidade social: uma introdução à macroeconomia. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.	
Referências Bibliográficas Complementares	
DORNBUSCH, R.; FISCHER, S.; STARTZ, R. Macroeconomia. 10. ed. São Paulo: McGrawHill, 2009. PARKIN, M. Macroeconomia. 5. ed. São Paulo: Pearson/Addison Wesley, 2003 PASSOS, C. R. M.; NOGAMI, O. Princípios de economia. 5. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2005. PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, M. A. S. Manual de introdução à economia. São Paulo: Saraiva, 2008. SIMONSEN, M. H.; CYSNE, R. P. Macroeconomia. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	

Identificação da Componente	
Componente Curricular: MICROECONOMIA II (60h)	Código: SL0045
Ementa	
Monopólio. Concorrência monopolística. Oligopólio e teoria dos jogos. Equilíbrio geral e teoria do bem estar. Externalidades e bens públicos.	
Objetivo Geral	
Compreender a abordagem da Teoria Neoclássica sobre o funcionamento dos mercados a partir do individualismo metodológicos e da estática comparativa, identificando as características e o comportamento de estruturas de mercado, de modo que, a partir da avaliação de suas possíveis ineficiências se possa neles intervir visando à eficiência econômica e a promoção do bem-estar.	
Referências Bibliográficas Básicas	
MANSFIELD, E.; YOHE, G. Microeconomia : teoria e aplicações. São Paulo: Saraiva, 2006. PINDYCK, R. S; RUBINFELD, D. L. Microeconomia . São Paulo: Makron Books, 2003. VARIAN, H. R. Microeconomia : princípios básicos. Rio de Janeiro: Campus, 2003.	
Referências Bibliográficas Complementares	
BIERMAN, H. S. Teoria dos jogos . São Paulo: Pearson, 2011. CABRAL, A.S.; YONEYAMA, T. Microeconomia : uma visão integrada para empreendedores. São Paulo: Saraiva, 2008. FIANI, R. Teoria dos jogos : com implicações em economia, administração e ciências sociais.3. ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2009. VASCONCELLOS, M. A. S; OLIVEIRA, R. G. Manual de microeconomia . São Paulo: Atlas, 2000.	

Identificação da Componente	
Componente Curricular: HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO II (60h)	Código: SL0050
Ementa	
A revolução marginalista: Menger, Jevons, Walras e Marshall. Pensamento macroeconômico antecedente à Teoria Geral de Keynes: Wicksell, Fisher, Keynes, Hayek e Hicks. Debate do Cálculo Econômico Socialista.	
Objetivo Geral	
Compreender o processo de formação de teoria neoclássica tanto no aspecto da Revolução Marginalista quanto da separação entre micro e macroeconomia.	
Referências Bibliográficas Básicas	
<p>BRUE, S. História do pensamento econômico. São Paulo: Thompson Learning, 2006.</p> <p>CARNEIRO, R (Org.). Os clássicos da economia. São Paulo: Editora Ática, 2008. (Volumes 1 e 2)</p> <p>FEIJÓ, R. Economia e filosofia na escola austríaca: Menger, Mises e Hayek. São Paulo: Nobel, 2000.</p> <p>FEIJÓ, R. História do Pensamento Econômico. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>GALA, P.; RÊGO, J. M. A história do pensamento econômico como teoria e retórica. São Paulo: Editora 34, 2003.</p> <p>HUNT, E. K. História do pensamento econômico: uma perspectiva crítica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.</p> <p>JEVONS, W. S. A teoria de Economia Política. Os economistas. Ed. Nova Cultural. 1996.</p> <p>KEYNES, J. M. A teoria geral do emprego, do juro e da moeda. Os economistas. Ed. Nova Cultural. 1996.</p> <p>MARSHALL, A. Princípios de economia: Tratado Introdutório. São Paulo: Abril Cultural, 1982 (Coleção Os Economistas).</p> <p>MENGER, C. Princípios de economia política. São Paulo: Nova Cultural, 1988 (Coleção Os Economistas).</p> <p>OLIVEIRA, R.; GENNARI, A. História do Pensamento Econômico. São Paulo: Saraiva, 2009.</p>	
Referências Bibliográficas Complementares	
<p>AMADEO, E. Teoria e método nos primórdios da macroeconomia: a transição do Tratado para Teoria Geral em Keynes. Revista Brasileira de Economia, Rio de Janeiro, v.40, n.1, jan-mar, 1986.</p> <p>BARBIERI, Fábio. A Retomada do Debate do Cálculo Econômico Socialista: Economia da Informação, Escolha Pública e a Crítica Austríaca. Est. Econ., São Paulo, vol. 42, n.2, p. 401-427, abr.-jun. 2012.</p> <p>BIELSCHOWSKY, Ricardo. Cinquenta Anos de Pensamento da CEPAL. Rio de Janeiro: RECORD, 2000.</p> <p>CHIALIATTO-LEITE, M. Teorias da Demanda Efetiva: Keynes, Kalecki e algumas implicações. In: 3º Encontro da Associação Keynesiana Brasileira, 2010.</p> <p>CONCEIÇÃO, Octavio Augusto C. A contribuição das abordagens institucionalistas para a constituição de uma teoria econômica das instituições. Ensaio FEE, Porto Alegre, v.23, n.1, 2002.</p> <p>CURADO, Marcelo Luiz; COSTA, Luciano de Souza; BRENE, Paulo Rogério Alves. Reflexões sobre o método de Keynes: o realismo crítico e a importância da incerteza. In: XVII ENEP, 17., 2012, Rio de Janeiro. Disponível em: <http://www.sep.org.br/artigos/download?id=2030&title=Reflexões+sobre+o+método+de+Keynes:+o+realismo+crítico+e+a+importância+da+incerteza>.</p> <p>DALTO, Fabiano. Do Imaginário ao Real: os dois “mundos” de Irving Fisher, o “Great-Grandparent” de Keynes. In: IV Congresso Brasileiro de História Econômica e 5ª Conferência Internacional de História de Empresas, 2001.</p> <p>DEANE, Phyllis (sd). A Evolução das Ideias Econômicas. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.</p> <p>FEIJÓ, R. Repensando a Revolução Marginalista: uma síntese da recente crítica historiográfica às interpretações do período. Análise Econômica, Ano 16, n. 30, set. 1998. P. 23-46.</p> <p>FERREIRA, Rui. A análise monetária de Wicksell. Boletim de Ciências Econômicas, vol. XXX, 1987.</p> <p>FONSECA, Pedro C. D. As origens e as vertentes formadoras do pensamento cepalino. Revista Brasileira de Economia, 54 (3), jul/set, 2000.</p> <p>HAYEK, F. A. A arrogância fatal. Os erros do socialismo. (tradução). The University of Chicago Press, 1988.</p> <p>HAYEK, F. O Caminho da Servidão. São Paulo. Instituto von Misses Brasil, 2010.</p> <p>HICKS, J. R. A suggestion for simplifying the theory of money, Economica, New Series, v. 2, n. 5, p. 1-9, 1935.</p> <p>HICKS, J.R. Valor e Capital. São Paulo: Nova Cultural, 1987.</p> <p>HUGON, Paul (1986). História das Doutrinas Econômicas. São Paulo: Atlas, 1980.</p> <p>KALECKI, Michail. Teoria da Dinâmica Econômica. São Paulo: Nova Cultural, 1983.</p>	

KALECKI, Michal. **As Equações Marxistas de Reprodução e a Economia Moderna**. In: Crescimento e ciclo das economias capitalistas. Org.: Miglioli, Jorge. 2ª ed. rev. São Paulo: Hucitec, 1983a. 193p. (Economia & planejamento. Serie teoria contemporânea).

KANG, Thomas. Justiça e desenvolvimento no pensamento de Amartya Sen. **Revista de Economia Política**, vol.31,n.3, jul-set, 2011.

KREGEL, J. Notas sobre “padrões” na obra de Keynes – Tratado e Teoria Geral. **Ensaio FEE**, Porto Alegre, (15)I, 1994.

MANTEGA, Guido. **A Economia Política Brasileira**. São Paulo: Polis; Petrópolis: Vozes, 1984.

MAZZUCHELLI, F. Senior, Jevons e Walras: a construção da ortodoxia econômica. **Economia e Sociedade, Campinas**, v. 12, n. 1 (20), p. 137-146, jan./jun. 2003.

MISES, Ludwig. **Ação Humana Um Tratado de Economia**. São Paulo: Instituto von Mises Brasil, 2010.

MISES, L. **O cálculo econômico sob o socialismo**. São Paulo: Instituto Ludwig von Mises. Brasil, 2012.

OLIVEIRA, F. A. Irving Fisher: do equilíbrio neoclássico à crise do subprime. **Revista de História Econômica & Economia Regional Aplicada**. V. 8. Nº 15. Jul/dez 2013.

PRADO, E. F. S. Microeconomia reducionista e microeconomia sistêmica. **Nova Economia**. Belo Horizonte. 16(2) 303-322. Maio/ago 2006. 13.

RIBEIRO DE JESUS, Jorge. A Economia de John Maynard Keynes: Uma Pequena Introdução. **Textos de Economia**, Florianópolis, 14, n.1, p.118-137, jan./jun.2011.

ROLL, Eric. **História das Doutrinas Econômicas**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1977.

SCHUMPETER, Joseph. **Capitalismo, Socialismo e Democracia**. Rio de Janeiro: Editora Fundo de Cultura, 1961

SCHUMPETER, Joseph. **Teoria do Desenvolvimento Econômico**. Os economistas. Ed. Nova Cultural. 1996.

SILVA, Antonio Carlos Macedo e. **Detalhes Extraviados e Ausências Conspícuas: do Treatise à General Theory** (mimeo).

WALRAS, L. **Compêndio dos elementos de economia política pura**. Os Economistas. Ed. Nova Cultural. 1996.

WICKSELL, K. **Lições de Economia Política**. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

WICKSELL, K. The influence of rate of interest on prices, **The Economic Journal**, v. 17, n. 66, p. 213-220, 1907.

Identificação da Componente	
Componente Curricular: MATEMÁTICA FINANCEIRA (60h)	Código: 037106
Ementa	
Regime de juros simples. Regime de juros compostos. Noções sobre anuidades e empréstimos. Inflação. Atualização de ativos monetários.	
Objetivo Geral	
Trabalhar com conceitos financeiros fundamentais, priorizando o regime de capitalização que mais se aproxima da realidade. Abrange os regimes de juros simples e composto, os diferentes tipos de taxa de juros, as noções fundamentais sobre anuidades e empréstimos, o fenômeno inflacionário e a atualização de ativos monetários.	
Referências Bibliográficas Básicas	
BRUNI, A. L.; FAMA, R. A matemática das finanças . 3ª. ed. São Paulo: Atlas, 2008 MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. Matemática financeira . 6ª. ed. São Paulo: Atlas, 2009 PUCCINI, A. Matemática financeira . São Paulo: Saraiva, 2006.	

Referências Bibliográficas Complementares
CASTANHEIRA, N. Matemática financeira e análise financeira . Curitiba: Juruá, 2009 CHIANG, A. Matemática para economistas . Rio de Janeiro: Campus, 2005. GIANNETTI, E. O valor do amanhã . São Paulo: Companhia das Letras, 2005. HAZZAN, S. Matemática financeira . 6ª. Ed. São Paulo: Saraiva, 2007 ZENTGRAF, W. Manual de operações da calculadora financeira : operações aritméticas, comerciais, de calendário, estatísticas e financeiras; análise de investimentos e práticas de mercado. São Paulo: Atlas, 2007.

4º Semestre

Identificação da Componente	
Componente Curricular: ESTATÍSTICA (60h)	Código: ADM004
Ementa	
Conceitos de estatística. Fases do levantamento estatístico. População e amostra. Distribuição de frequências. Representação gráfica e tabelas. Medidas de tendência central e de dispersão. Noções de probabilidade. Distribuições teóricas de probabilidade. Amostragem. Inferência estatística.	
Objetivo Geral	
Analisar e desenvolver conhecimentos estatísticos, aplicando habilidades quantitativas em diversos fenômenos das ciências sociais.	
Referências Bibliográficas Básicas	
ANDERSON, D. R.; SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A. Estatística aplicada à administração e economia . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2007. BARROW, M. Estatística para economia, contabilidade e administração . São Paulo: Ática, 2007. HOFFMANN, R. Estatística para economistas . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.	
Referências Bibliográficas Complementares	
BARBETTA, P. A. Estatística aplicada às ciências sociais . Florianópolis: UFSC, 2008. BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. Estatística básica . 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. DOWNING, D.; CLARK, J. Estatística aplicada . São Paulo: Saraiva, 2008. FREUND, J. Estatística aplicada . Porto Alegre: Bookman, 2007. LARSON, R. Estatística aplicada . São Paulo: Pearson, 2010.	

Identificação da Componente	
Componente Curricular: MICROECONOMIA III (60h)	Código: SL0048
Ementa	
Introdução. Abordagens Estática e Dinâmica da Concorrência em Oligopólio. Teoria Evolucionária. Economia Institucional. Tomada de Decisão.	
Objetivo Geral	
Abordar escolas de pensamento econômico heterodoxas, definindo suas principais contribuições ao entendimento da firma e das estruturas de mercados concentradas; a dinâmica econômica a partir da inovação tecnológica e dos processos de aprendizagem; e as interações estabelecidas entre os âmbitos micro e macroeconômico na perspectiva da economia institucional.	

Referências Bibliográficas Básicas
FREEMAN, C.; SOETE, L. A economia da inovação industrial . São Paulo: Editora Unicamp, 2008.
KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. Economia industrial: fundamentos teóricos e práticos no Brasil . Rio de Janeiro: Campus, 2002
NELSON, R; WINTER, S. Uma teoria evolucionária da mudança tecnológica . São Paulo: Editora UNICAMP, 2000.
PENROSE, E. A teoria do crescimento da firma . São Paulo: Editora UNICAMP, 2006.
Referências Bibliográficas Complementares
GUIMARÃES, E. A. Acumulação e crescimento da firma . Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
NELSON, R. As Fontes do crescimento econômico . São Paulo: Editora Unicamp, 2006.
ROBINSON, J. Concorrência imperfeita reexaminada . In: ROBINSON, J Contribuições à Economia Moderna. Ed. Zahar, 1977, cap. 15, p. 198-214;
ROSENBERG, N. Por dentro da caixa-preta: Tecnologia e economia . São Paulo: Editora Unicamp, 2006
SCHUMPETER, J. Teoria do desenvolvimento econômico . São Paulo: Nova Cultural, 1997.
TIGRE, P.B. Inovação e teorias da firma em três paradigmas. Revista de Economia Contemporânea , n.3, jan-jun, p. 67-111, 1998.
ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M.F. (orgs.). Economia & gestão dos negócios agroalimentares . São Paulo: Pioneira, 2000.

Identificação da Componente	
Componente Curricular: MACROECONOMIA I (60h)	Código: SL0049
Ementa	
Introdução à macroeconomia. Modelos clássico, keynesiano, kaleckiano e neoclássico da determinação da produção, da renda e do emprego. As políticas fiscal e monetária. A oferta agregada e a demanda agregada. O mercado de trabalho. A curva de Phillips e a lei de Okun. O papel das expectativas. A abordagem novo-clássica, a teoria dos ciclos reais e a abordagem novo-keynesiana. A nova síntese neoclássica.	
Objetivo Geral	
Apresentar a teoria macroeconômica de curto e médio prazo sobre a determinação do emprego e produção numa economia fechada.	
Referências Bibliográficas Básicas	
BLANCHARD, O. Macroeconomia . 5. ed. São Paulo: Pearson, 2011. DORNBUSCH, R.; FISCHER, S.; STARTZ, R. Macroeconomia . 10. ed. São Paulo: McGrawHill, 2009. FROYEN, R. T. Macroeconomia . 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2002.	
Referências Bibliográficas Complementares	
KEYNES, J. M. A teoria geral do emprego do juro e da moeda . São Paulo: Atlas, 1982. LOPES, L. M.; VASCONCELLOS, M. A. S.(orgs) Manual de macroeconomia: nível básico e intermediário . Equipe de Professores da FEA- USP. Editora Atlas, 2008. MANKIW, N. G. Macroeconomia . 7. ed. Rio de Janeiro: Gen, 2010. POSSAS, M L.; BALTAR, P. E. A. O modelo de ciclo econômico de Kalecki. Revista de Econometria , 1983. Disponível em: bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/bre/article/download/3154/205 SACHS, J. D; LARRAIN, F. B. Macroeconomia: uma economia global . São Paulo: Pearson, 1997. SIMONSEN, M. H.; CYSNE, R. P. Macroeconomia . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	

Identificação da Componente	
Componente Curricular: ECONOMIA POLÍTICA (60h)	Código: SL0061
Ementa	
A crítica de Marx à economia política. O materialismo histórico e dialético. O processo de produção do capital: mercadoria e dinheiro, a transformação do dinheiro em capital, a produção da mais valia absoluta, a produção da mais valia relativa, o salário, o processo de acumulação do capital. Fetichismo e reificação. Reprodução e as condições históricas da acumulação.	
Objetivo Geral	
Desenvolver competências que permitam ao acadêmico utilizar-se tanto do materialismo histórico e dialético quanto da teoria econômica de Marx; Oferecer um referencial teórico e metodológico que permita ao acadêmico compreender a crítica do funcionamento do modo de produção capitalista, além de uma análise dos modos de produção e das relações sociais de produção.	
Referências Bibliográficas Básicas	
<p>HUNT, E. K. História do pensamento econômico: uma perspectiva crítica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.</p> <p>MARX, K. O Capital: crítica da economia política. Livro 1. São Paulo: Boitempo, 2013.</p> <p>NAPOLEONI, C. Smith, Ricardo, Marx. 38 ed. Rio de Janeiro: Graal, 2000.</p> <p>MARX, K. Para a Crítica da Economia Política. São Paulo: Abril Cultural, 1982. (Coleção Os Economistas)</p>	
Referências Bibliográficas Complementares	
<p>BOTOMORE, T. (Ed.). Dicionário do pensamento marxista. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1987.</p> <p>BECKER, J. F. Economia Política Marxista. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.</p> <p>BIDET, J. Explicação e Reconstrução do Capital. Campinas: Editora da Unicamp, 2010.</p> <p>BORGES NETO, J. M. Por que o duplo caráter do trabalho é o ponto crucial em torno do qual gira a compreensão da Economia Política? Revista de Economia (UFPR), Volume 34, número especial, pp. 111-129, 2008.</p> <p>BRUE, S. História do pensamento econômico. São Paulo: Thompson Learning, 2006.</p> <p>CIPOLLA, F. P. Os Limites da Participação dos Trabalhadores nos Ganhos das Empresas. Revista de Economia Política, vol. 27, no 4 (108), pp. 616-632, 2007.</p> <p>CORAZZA, Gentil (Org). Métodos da Ciência Econômica. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.</p> <p>CORAZZA, Gentil. Ciência e Método na História do Pensamento Econômico. Revista de Economia, Curitiba, v.35, n.2, p.107-135, maio/ago 2009.</p> <p>CORAZZA, Gentil. O Todo e as Partes: uma Introdução ao Método da Economia Política. DECON/UFRGS. Texto Didático 10. Porto Alegre. Outubro 1996. 13p. Disponível em: http://www.ufrgs.br/decon. Acesso em 20/02/2015.</p> <p>COUTINHO, Maurício C. Lições de economia política clássica. São Paulo: Hucitec 1993.</p> <p>DE BRUNHOFF, S. A Moeda em Marx. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.</p> <p>ENGELS, F. A situação da classe trabalhadora na Inglaterra. São Paulo: Boitempo, 2008.</p> <p>GALBRAITH, J.K. O Pensamento Econômico em Perspectiva: uma história crítica. São Paulo: Pioneira, 1989.</p> <p>GOENDER, J. Apresentação de O Capital, Livro 1. São Paulo, Boitempo, 2013.</p> <p>GOENDER, J. Introdução de Para a Crítica da Economia Política. São Paulo, Nova Cultural, 1983</p> <p>GRESPAN, J. As formas da mais-valia. Crítica Marxista, v. 33, p. 9-30, 2011.</p> <p>GRESPAN, J. Marx crítico da teoria clássica do valor. Crítica Marxista, São Paulo, v. 12, p. 59-76, 2001.</p> <p>HARVEY, D. Para Entender o Capital. São Paulo: Boitempo, 2013.</p> <p>HYMER, S. Robinson Crusoe e o segredo da acumulação primitiva. Literatura Econômica, v. 5 n. 5, set/out 1983.</p> <p>MALDONADO FILHO, E. A base econômica do socialismo de Marx. Texto para Discussão nº 94/09, Curso de Pós-graduação em Economia/UFRGS, Porto Alegre, 1994.</p> <p>MARX, K. Salário, Preço e Lucro. São Paulo, Nova Cultural, 1983.</p> <p>MARX, K. O Capital: crítica da economia política. Livro 2. São Paulo: Boitempo, 2014.</p> <p>MARX, K. O Capital: crítica da economia política. Livro 3, tomos 1 e 2. São Paulo: Nova Cultural, 1986.</p> <p>MARX, K.; ENGELS, F. A ideologia alemã. São Paulo: Boitempo, 2014.</p> <p>MATTEI, L. Teoria do valor-trabalho: do ideário clássico aos postulados marxistas. Ensaio FEE, Porto Alegre, v.24, n.1, p.271-294, 2003.</p> <p>SAAD FILHO, Alfredo. Teoria Marxista do Valor: Uma Introdução. In: Análise Econômica, Porto Alegre, ano 21, vol. 40, p. 159-178. Setembro, 2003.</p> <p>SAAD FILHO, Alfredo. Valores e preços de produção: uma releitura de Marx. In: Análise Econômica,</p>	

Porto Alegre, ano 18, vol. 36, p. 5- 24. Setembro, 2001.

SWEETZ, P. A **Teoria do Desenvolvimento Capitalista**. São Paulo, Nova Cultural, 1983 (Coleção Os Economistas).

5º Semestre

Identificação da Componente	
Componente Curricular: MACROECONOMIA II (60h)	Código: SL0051
Ementa	
Regimes cambiais. Macroeconomia aberta: Modelo IS-LM-BP. A macroeconomia aberta sob a ótica da nova síntese neoclássica. O modelo da demanda agregada e da oferta agregada numa economia aberta. O Modelo de ultrapassagem cambial (<i>overshooting</i>). Macroeconomia aberta e interdependência em uniões monetárias. Crescimento econômico: poupança, acumulação e progresso tecnológico. Os modelos de crescimento com avanço tecnológico exógeno (Solow) e os com avanço tecnológico endógeno.	
Objetivo Geral	
Construir conjuntamente aos discentes a análise da macroeconomia aberta.	
Referências Bibliográficas Básicas	
BLANCHARD, O. Macroeconomia . 5. ed. São Paulo: Pearson, 2011. DORNBUSCH, R.; FISCHER, S.; STARTZ, R. Macroeconomia . 10. ed. São Paulo: McGrawHill, 2009. FROYEN, R. T. Macroeconomia . 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.	
Referências Bibliográficas Complementares	
KRUGMAN, P.; OBSTEFELD, M. Economia internacional: teoria e política . São Paulo: Pearson Education, 2010. JONES, C. Introdução à teoria do crescimento . Rio de Janeiro: Campus, 2014. LOPES, L. M.; VASCONCELLOS, M. A. S.(orgs) Manual de macroeconomia: nível básico e intermediário . Equipe de Professores da FEA- USP. Editora Atlas, 2008. MANKIWI, N. G. Macroeconomia . 7. ed. Rio de Janeiro: Gen, 2010. SACHS, J. D; LARRAIN, F. B. Macroeconomia: uma economia global . São Paulo: Pearson, 1997. SIMONSEN, M. H.; CYSNE, R. P. Macroeconomia . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009	

Identificação da Componente	
Componente Curricular: DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (60h)	Código: SL0052
Ementa	
Principais questões do desenvolvimento econômico: desenvolvimento e crescimento econômico, desenvolvimento econômico e a trajetória dependente, o caráter político do desenvolvimento econômico, economia e ética, modernização e progresso, o papel do Estado no desenvolvimento econômico. Os pioneiros do desenvolvimento; Cepal; Teoria da dependência e o desenvolvimento associado. Desenvolvimentismo no Brasil. O desenvolvimento econômico em uma perspectiva histórica. A abordagem institucional. O desenvolvimento autônomo. O desenvolvimento econômico e a questão ambiental. Desenvolvimento humano e as minorias: questões étnicas, raciais e de gênero.	
Objetivo Geral	
Refletir criticamente sobre o processo de desenvolvimento ressaltando que a Economia não deve se restringir a análise da geração e distribuição da riqueza.	
Referências Bibliográficas Básicas	
CHANG, H. J. Chutando a escada: a estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica . São Paulo: UNESP. 2004.	
SEN, A. Desenvolvimento como liberdade . São Paulo: Companhia das letras. 2006.	
SOUZA, N. J. de. Desenvolvimento econômico . São Paulo: Atlas. 2004.	
Referências Bibliográficas Complementares	
ABRAMOVAY, R. Desenvolvimento e instituições: a importância da explicação histórica . In: ARBIX, G.; ZILBOVICIUS, M.; ABRAMOVAY, R. Razões e ficções do desenvolvimento. São Paulo: Editora Unesp e Edusp, 2001.	
BIANCHI, A.M. Albert Hirschman na América Latina e sua trilogia sobre desenvolvimento econômico. Economia e Sociedade , v.16, n.2, p.131-150, ago., 2007.	
BIELSCHOWSKY, R. Formação econômica do Brasil: uma obra prima do estruturalismo cepalino. Revista de Economia Política , v. 9, n.4. 1989.	
BRANDÃO, C. A impossibilidade de uma teoria geral e abstrata do desenvolvimento. [mimeo], 2008.	
BRESSER-PEREIRA, L.C. O conceito histórico de desenvolvimento econômico . Texto para Discussão EESP/FGV. 2008.	
CARDOSO, F.H. Desenvolvimento: o mais político dos temas econômicos. Revista de Economia Política , v.15, n.4, out-dez, p.148-155, 1995.	
CARNEIRO, R.M. Velhos e novos desenvolvimentismos. Economia e Sociedade , v.21, número especial, p. 749-778, dez. 2012.	
EVANS, P. O Estado como problema e solução. Lua Nova: Revista de Cultura e Política . n. 28-29, 1993.	
FONSECA, P.C.D. Gênese e precursores do desenvolvimentismo no Brasil. Pesquisa & Debate , v.15, n.2, p.225-256, 2004.	
FURLANETTO, E. L. Instituições e desenvolvimento econômico: a importância do capital social. Revista de Sociologia Política , v.16, n. suplementar, p.55-67, 2008.	
GUMIERO, R.G. Diálogo das teses do subdesenvolvimento de Rostow, Nurkse e Myrdal com a teoria do desenvolvimento de Celso Furtado . Dissertação (Mestrado). 144 fls. 2011. Departamento de Pós-Graduação em Ciência Política. Centro de Educação em Ciências Humanas. Universidade Federal de São Carlos. São Carlos, 2011.	
HOFF, D.N. A construção do desenvolvimento sustentável através das relações entre as organizações e seus stakeholders : a proposição de uma estrutura analítica. 2008. 425 f. il. Tese (doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Centro de Estudos e Pesquisas em Agronegócios, Programa de Pós-Graduação em Agronegócios, 2008.	
HOFF, D.N. Método estruturalista e enfoque histórico estruturalista da CEPAL . Texto para Discussão. NERU, IEUFU, 2014.	
MALUF, R.S. Atribuindo sentido(s) à noção de desenvolvimento econômico. Estudos Sociedade e Agricultura , out., p.53-86, 2000.	
PREBISCH, R. O desenvolvimento econômico da América Latina e alguns de seus problemas principais. Boletín Económico de América Latina , v.7, n. 1, 1962.	
RADOMSKY, G.F.W. Desenvolvimento, pós-estruturalismo e pós-desenvolvimento: a crítica da modernidade e a emergência de "modernidades" alternativas. RBCS , v.26, n.75, fev.,p.149-193, 2011.	
ROMEIRO, A.R. Desenvolvimento econômico e a questão ambiental. Análise Econômica , v.9, n.16, set., p.141-152, 1991.	
SACHS, I. Caminhos para o desenvolvimento sustentável . Rio de Janeiro: Garamond, 2009.cap. 2, p. 47-64.	
SACHS, I. Desenvolvimento incluyente, sustentável, sustentado . Rio de Janeiro: Garamond, 2008. cap. 3. p. 69-109.	

SANTOS, T. **A teoria da dependência**: um balanço histórico e teórico. In: Los retos de la globalización. Ensayo en homenaje a Theotonio Dos Santos, 1998.

SEN, A. Comportamento econômico e sentimentos morais. **Lua Nova**, n.25, p.103-130, 1992.

SEN, A. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. cap.1 e 2.

SINGER, P. Desenvolvimento capitalista e desenvolvimento solidário. **Estudos Avançados**, v.18, n. 51, p. 7-22, 2004.

SILVA, D.F.R. **A construção do objeto teórico das teorias do desenvolvimento econômico**. Dissertação (Mestrado). 96 fls. 2005. Programa de Pós-Graduação em Economia. Departamento de Economia.

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade. Universidade de São Paulo. São Paulo, 2005.

Identificação da Componente	
Componente Curricular: METODOLOGIA DA ECONOMIA (60h)	Código: SL4032
Ementa	
O positivismo em Economia. A questão da confirmação e do falseacionismo em Economia. O instrumentalismo de Friedman. Os paradigmas e as revoluções em Economia. A retórica na Economia. O pluralismo metodológico.	
Objetivo Geral	
Discutir alguns dos debates metodológicos e epistemológicos que tem acontecido em economia, para que o discente possa compreender melhor o movimento da disciplina desde o período pós-positivista até a atual década.	
Referências Bibliográficas Básicas	
CORAZZA, G. (Org.) Métodos da ciência econômica . Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003. FEIJÓ, R. Metodologia e filosofia da ciência . São Paulo: Atlas, 2003. GALA, P.; REGO, J. M. (Orgs.) A história do pensamento econômico como teoria e retórica . São Paulo: Editora 34, 2003.	
Referências Bibliográficas Complementares	
CALDWELL, B. J. Does methodology matter? How should it be practiced? Finnish Economic Papers , v. 3, n. 1, p. 64-71, 1990. Disponível em: < http://taloustieteellinenyhdistys.fi/images/stories/fep/f1990_1g.pdf >. KUHN, T. A estrutura das revoluções científicas . São Paulo: Perspectiva, 2009. LEONARD, R. Ethics and the excluded middle: Karl Menger and social science in Interwar Vienna. Isis , v. 89, n. 1, p. 1-26, 1998. MARIN, S. R.; FERNANDEZ, R. G. O pensamento de Karl Popper: as diferentes interpretações dos metodólogos da ciência econômica. Análise Econômica , v. 22, n. 41, p. 155-177, 2004. PRADO, E. F. S. Um saber que não sabe: instrumento de previsão. Análise Econômica , v. 8, n. 14, p. 105-121, 1990. VIEIRA, J. G. S., FERNANDEZ, R. G. A estrutura das revoluções científicas na economia e a revolução keynesiana. Estudos Econômicos , v. 36, n. 2, p. 355-381, 2006.	

Identificação da Componente	
Componente Curricular: ECONOMETRIA I (60h)	Código: SL0053
Ementa	
Análise de Regressão. O modelo clássico de regressão linear simples e múltipla e suas hipóteses básicas. Estimadores de mínimos quadrados ordinários e suas propriedades. Intervalos de confiança e teste de hipóteses. Regressão com variáveis binárias.	
Objetivo Geral	
Aplicar métodos matemáticos e estatísticos a problemas de economia.	
Referências Bibliográficas Básicas	
<p>GUJARATI, D. Econometria básica. Rio de Janeiro: Campus, 2006.</p> <p>HOFFMANN, R. Análise de regressão: uma introdução à econometria. 4. ed. São Paulo: HUCITEC, 2006.</p> <p>WOOLDRIDGE, J. Introdução à econometria: uma abordagem moderna. São Paulo: Thomson Learning, 2005.</p>	
Referências Bibliográficas Complementares	
<p>BUENO, R. L. S. Econometria de séries temporais. São Paulo, Cengage Learning, 2011.</p> <p>BUSSAB, W. O. MORETTIN, P. A. Estatística básica. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.</p> <p>HILL, C; GRIFFITHS, W; JUDGE, G. Econometria. São Paulo: Saraiva, 2000.</p> <p>HOFFMANN, R. Estatística para economistas. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>MADDALA, G. S. Introdução à econometria. Rio de Janeiro: LTC, 3.ed. 2003.</p>	

6º Semestre

Identificação da Componente	
Componente Curricular: ECONOMIA INTERNACIONAL I (60h)	Código: SL0024
Ementa	
Teorias e modelos de comércio internacional. Política comercial e desenvolvimento econômico. Taxas de câmbio e macroeconomia aberta.	
Objetivo Geral	
Desenvolver nos alunos a compreensão da dinâmica da economia mundial através do conhecimento dos principais modelos de comércio internacional, das políticas de comércio exterior e seus impactos no crescimento e desenvolvimento de uma nação.	
Referências Bibliográficas Básicas	
BAUMANN, R.; CANUTO, O.; GONÇALVES, R. Economia internacional: teoria e experiência brasileira . Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. CARVALHO, M. A.; SILVA, C. R. L. Economia internacional . 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2007. KRUGMAN, P.; OBSTEFELD, M. Economia internacional: teoria e política . São Paulo: Pearson Education, 2010.	
Referências Bibliográficas Complementares	
CAVES, R.; FRANKEL, J.; JONES, R. Economia internacional: economia e transações globais . São Paulo: Saraiva, 2001. DE CONTI, B. M. Regimes cambiais em países emergentes: a experiência brasileira recente (1994-2006) . Campinas: UNICAMP, 2007 (Dissertação de Mestrado). Disponível em: < http://libdigi.unicamp.br/ >. GONÇALVES, R. Economia política internacional . Rio de Janeiro: Ed. Elsevier, 2005. PRATES, D. M. Crises financeiras nos países emergentes: uma interpretação heterodoxa . Campinas: UNICAMP, 2002 (Tese de Doutorado). Disponível em: < http://libdigi.unicamp.br/ >. SOUZA, N. J. de. Desenvolvimento econômico . São Paulo: Atlas. 2004. VIEIRA, J. L. A integração econômica internacional na era da globalização . São Paulo: Letras & Letras, 2004.	

Identificação da Componente	
Componente Curricular: ECONOMETRIA II (60h)	Código: SL0057
Ementa	
Violação das hipóteses básicas do modelo clássico de regressão linear. Modelos de equações simultâneas. Tópicos em econometria. Modelos de escolha qualitativa. Modelos de regressão com dados em painel. Modelos econométricos dinâmicos. Econometria de séries tempo.	
Objetivo Geral	
Aplicar métodos matemáticos e estatísticos a problemas de economia.	
Referências Bibliográficas Básicas	
<p>GUJARATI, D. Econometria básica, Rio de Janeiro: Campus, 2006.</p> <p>HOFFMANN, R. Análise de regressão: uma introdução a econometria. 4. ed. São Paulo: HUCITEC, 2006.</p> <p>WOOLDRIDGE, J. Introdução à econometria: uma abordagem moderna. São Paulo: Thomson Learning, 2005.</p>	
Referências Bibliográficas Complementares	
<p>BUENO, R. L. S. Econometria de séries temporais. São Paulo, Cengage Learning, 2011.</p> <p>BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. Estatística básica. São Paulo: Saraiva, 7. Ed, 2011.</p> <p>HILL, C; GRIFFITHS, W.; JUDGE, G. Econometria. São Paulo: Saraiva, 2000.</p> <p>HOFFMANN, R. Estatística para economistas. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>MADDALA, G. S. Introdução à econometria. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.</p>	

Identificação da Componente	
Componente Curricular: ECONOMIA REGIONAL (60h)	Código: SL0056
Ementa	
O pensamento neoclássico na economia regional. O surgimento da economia regional: a teoria da Localização (Lösh), a teoria do multiplicador (base econômica), a análise interindustrial de insumo-produto. Abordagens recentes: a teoria do crescimento regional (Richardson), a teoria dos polos de crescimento (Perroux), a contabilidade regional (Stone), os modelos gravitacionais, a análise espacial (microeconomia espacial), a teoria da difusão espacial de inovações, de tecnologia, de bens e serviços e de fatores de produção. Espaço, região e nação. Critérios de regionalização. Mobilidade de mão de obra e de capital. A difusão tecnológica e do conhecimento.	
Objetivo Geral	
Oferecer um referencial teórico e metodológico que permita ao acadêmico compreender o desenvolvimento econômico regional, destacando as conseqüentes mudanças estruturais no âmbito do desenvolvimento nacional e regional.	
Referências Bibliográficas Básicas	
<p>CRUZ, B. O.; FURTADO, B. A.; MONASTERIO, L. M.; RODRIGUES JR., W. (Orgs.). Economia regional e urbana: teorias e métodos com ênfase no Brasil. Brasília: IPEA, 2011. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/>.</p> <p>MARCHI, J. J. et al. Plano estratégico de desenvolvimento da Região Fronteira Oeste. Passo Fundo: Passografic, 2010.</p> <p>SOUZA, N. J. Desenvolvimento regional. São Paulo: Atlas. 2009.</p>	
Referências Bibliográficas Complementares	
<p>DINIZ, C. C.; CROCCO, M. A. Economia regional e urbana: contribuições teóricas recentes. Belo Horizonte: UFMG, 2005. Disponível em: <http://www.aedb.br/faculdades/eco/ano4/Economia_Regional_e_Urbana.pdf></p> <p>DINIZ, C. C.; CROCCO, M. A. Reestruturação econômica e impacto regional: o novo mapa da indústria brasileira. Nova Economia, Belo Horizonte, v. 6, n. 1, p. 203-233, 1996. Disponível em: <http://web.face.ufmg.br/face/revista/index.php/novaeconomia/>.</p> <p>RODRIGUES, D. A. Cenários de Desenvolvimento Regional. Revista do BNDES, n. 7, 1997. Disponível em: <http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes_pt/Galerias/Arquivos/conhecimentorevista/rev710.pdf>.</p> <p>SIMÕES, R. Métodos de análise regional e urbana: diagnóstico aplicado ao planejamento. Texto para Discussão – CEDEPLAR, n. 259, 2005. Disponível em: <http://www.cedeplar.ufmg.br/pesquisas/td/TD%20259.pdf>.</p>	

Identificação da Componente	
Componente Curricular: MACROECONOMIA III (60h)	Código: SL0062
Ementa	
A determinação do emprego e da renda em Keynes e o princípio da demanda efetiva. Incerteza probabilística e incerteza keynesiana. A teoria do consumo e do investimento. Demanda por moeda, preferência pela liquidez, as taxas de juros e a escolha por ativos. Criação endógena de moeda. A hipótese da instabilidade financeira de Minsky.	
Objetivo Geral	
Estudar a abordagem keynesiana e pós-keynesiana da macroeconomia dando destaque especial ao papel da demanda efetiva, a incerteza, o tempo e à economia monetária da produção.	
Referências Bibliográficas Básicas	
<p>COSTA, F. N.da. Economia monetária e financeira: uma abordagem pluralista. São Paulo: Makron Books, 1999. Disponível em: <https://fernandonogueiracosta.files.wordpress.com/2012/01/fernando-nogueira-da-costa-economia-monetc3a1ria-e-financeira-apresentac3a7c3a3o.pdf>.</p> <p>FROYEN, R. T. Macroeconomia. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.</p> <p>KEYNES, J. M. A teoria geral do emprego do juro e da moeda. São Paulo: Atlas, 1982.</p> <p>MINSKY, H. P. Estabilizando uma economia instável. São Paulo: Novo Século, 2010.</p>	
Referências Bibliográficas Complementares	
<p>CARVALHO, F. C. Da síntese neoclássica à redescoberta de Keynes. Análise Econômica. v.6, n.9, 1988. Disponível em: http://seer.ufrgs.br/AnaliseEconomica/article/view/10286.</p> <p>CATÃO, L. Do tratado sobre probabilidade à Teoria Geral: o conceito de racionalidade em Keynes. Revista de Economia Política. v.12,n.1,1992. Disponível em: http://www.rep.org.br/PDF/45-5.PDF.</p> <p>FERRARI FILHO, F. Os "Keynesianos" Neoclássicos e os Pós Keynesianos. Ensaio FEE. v.12,n.2,p.340-348, 1991. Disponível em: http://revistas.fee.tche.br/index.php/ensaios/article/view/1452/1816</p> <p>_____. "Keynesianos", monetaristas, novos-clássicos e novos keynesianos: uma crítica pós keynesiana Ensaio FEE.v.17,n.2,p.78-101,1996. Disponível em: http://revistas.fee.tche.br/index.php/ensaios/article/view/1876/2249.</p> <p>_____. Keynes e a atualidade da teoria keynesiana. v.15,n.28,1997. Disponível em: http://seer.ufrgs.br/AnaliseEconomica/article/view/10544.</p> <p>FERREIRA, A. N.. Keynes em aparato de Equilíbrio e Desequilíbrio Geral. Texto para Discussão, IE/UNICAMP. n. 234. 2014. Disponível em: www.eco.unicamp.br/docprod/downarq.php?id=3348&tp=a.</p> <p>KING, J. E. A Brief Introduction to Post Keynesian Macroeconomics. Jahrgang. 2013. Disponível em: http://wug.akwien.at/WUG_Archiv/2013_39_4/2013_39_4_0485.pdf.</p> <p>MINSKY, H.P. A hipótese da instabilidade financeira. Revista Oikos, Rio de Janeiro, v.8,n.2. p. 303-320, 2009.</p> <p>_____. John Maynard Keynes.McGraw-Hill. 2008.</p> <p>_____. Integração Financeira e Política Monetária. Economia e Sociedade. n.3,p.21-36. 1994. Disponível em: www.eco.unicamp.br/docprod/downarq.php?id=414&tp=a</p> <p>OREIRO, J. L. “O debate entre Keynes e os clássicos sobre os determinantes da taxa de juros”. Revista de Economia Política, 20(2): 95-199, 2000.Disponível em: http://www.rep.org.br/PDF/78-6.PDF.</p> <p>POSSAS, M. L. Para uma releitura teórica da Teoria Geral.Pesquisa e Planejamento Econômico. Rio de Janeiro. v.16,n.2,p.205-308;1986.</p> <p>_____. Demanda efetiva, investimento e dinâmica: A atualidade de Kalecki para a Teoria Macroeconômica.Revista de Economia Contemporânea. Rio de Janeiro, v.3,n.2,p.17-46. 1999. Disponível em: http://www.ie.ufrj.br/images/pesquisa/publicacoes/rec/REC%203/REC_3.2_02_Demanda_efetiva_investimento_e_dinamica_a_atualidade_de_kalecki.pdf.</p> <p>POSSAS, M. L. BALTAR, P. E. A. Demanda efetiva e dinâmica em Kalecki. Pesquisa e Planejamento Econômico. v.11,n.1.p.107-160. 1981. Disponível em: http://www.ppe.ipea.gov.br/index.php/ppe/article/viewFile/447/390</p> <p>_____.O modelo de ciclo econômico de Kalecki. Revista de Econometria. 1983. Disponível em: bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/bre/article/download/3154/205</p> <p>SOBREIRA, R. Eficiência, desregulamentação financeira e crescimento econômico: uma abordagem pós keynesiana. Análise Econômica. v.33, 2000. Disponível em: http://www.seer.ufrgs.br/index.php/AnaliseEconomica/article/view/10638/6273.</p> <p>SILVA, A. C. M. Macroeconomia sem equilíbrio: dois ensaios e um livro-texto. Campinas: UNICAMP, 1994. Disponível em: <http://libdigi.unicamp.br/>.</p> <p>WRAY, L. R. O novo capitalismo dos gerentes de dinheiro e a crise financeira global. Oikos. v.8,n.1,2009. Disponível em: www.revistaoikos.org</p>	

7º Semestre

Identificação da Componente	
Componente Curricular: ECONOMIA INTERNACIONAL II (60h)	Código: SL0029
Ementa	
Arranjo internacional sob o padrão-ouro. Economia internacional no período entre-guerras. A grande depressão. Reorganização internacional e o regime de Bretton-Woods. Choque do petróleo e estagflação. A crise da dívida. Liberalização financeira e comercial e a globalização. As formas de integração de Ásia e América Latina na globalização. O papel da China e dos EUA na ordem econômica mundial contemporânea.	
Objetivo Geral	
Possibilitar ao aluno a análise crítica do sistema econômico mundial pós-Segunda Guerra Mundial, suas dinâmicas e transformações, especialmente a partir do pós-Guerra Fria.	
Referências Bibliográficas Básicas	
BATISTA JR., Paulo N. Da crise internacional à moratória brasileira . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988. BELLUZZO, Luiz Gonzaga de Mello. Ensaio sobre o capitalismo no século XX . São Paulo: UNESP, 2004. EICHENGREEN, Barry. A globalização do capital: uma história do sistema monetário internacional . São Paulo: Ed. 34. FIORI, José Luís (Org.). O poder americano . Petrópolis: Vozes, 2007.	
Referências Bibliográficas Complementares	
CARVALHO, Maria Auxiliadora; SILVA, César Roberto Leite da. Economia Internacional . 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2007. CAVES, Richard; FRANKEL, Jeffrey; JONES, Ronald. Economia internacional: economia e transações globais . São Paulo: Saraiva, 2001. KRUGMAN, Paul; OBSTEFELD, Maurice. Economia internacional: teoria e política . São Paulo: Pearson Education, 2010. MAZZUCHELLI, Frederico. Os anos de chumbo: política e economia no entreguerras . São Paulo: UNESP, 2009. TAVARES, Maria da Conceição; FIORI, José Luís (orgs.) Poder e dinheiro: uma economia política da globalização . 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.	

Identificação da Componente	
Componente Curricular: ECONOMIA BRASILEIRA I (60h)	Código: SL0063
Ementa	
Café, industrialização e mudança do centro dinâmico. O processo de industrialização e suas interpretações. O avanço da industrialização sob Getúlio. O Plano de Metas. A crise dos anos 1960. O PAEG. O milagre econômico. O II PND.	
Objetivo Geral	
Desenvolver competências que permitam ao discente compreender a dinâmica da economia brasileira entre 1880 e 1980, com destaque para o Processo de Industrialização por Substituição de Importações - ISI (1930-1980).	
Referências Bibliográficas Básicas	
<p>ABREU, M. P. (Org.). A ordem do progresso: cem anos de política econômica republicana. Rio de Janeiro: Campus, 1990.</p> <p>CASTRO, A. B.; SOUZA, F. E. P. A economia brasileira em marcha forçada. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.</p> <p>GIAMBIAGI, F.; VILLELA, A.; CASTRO, L.B.; HERMANN, J. (Orgs.). Economia brasileira contemporânea: 1945/2010. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2011.</p>	
Referências Bibliográficas Complementares	
<p>BATISTA JR., P. N. Da crise internacional à moratória brasileira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.</p> <p>CARNEIRO, R. Desenvolvimento em crise: a economia brasileira no último quarto do século XX. São Paulo: Editora da UNESP, 2002.</p> <p>MELLO, J. M. C. de. O capitalismo tardio. 11. ed. Campinas: Editora UNESP e Edições FACAMP, 2009.</p> <p>RIBEIRO, D. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995 (Reimpressão de 2010).</p>	

Identificação da Componente	
Componente Curricular: ECONOMIA MONETÁRIA (60h)	Código: SL0055
Ementa	
Conceitos fundamentais e aspectos históricos da moeda. Oferta de moeda. Política monetária e o banco central. Teorias da demanda de moeda. Teorias monetárias. Moeda e inflação.	
Objetivo Geral	
Desenvolver os principais conceitos de uma economia monetária e do sistema bancário.	
Referências Bibliográficas Básicas	
<p>CARVALHO, F. J. C. de et al. Economia monetária e financeira: teoria e política. 2. ed. ampliada. Rio de Janeiro: Campus, 2007.</p> <p>FROYEN, R. T. Macroeconomia. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.</p> <p>LOPES, J. C.; ROSSETTI, J. P. Economia monetária. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>SIMONSEN, M. H.; CYSNE, R. P. Macroeconomia. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>	
Referências Bibliográficas Complementares	
<p>BARBOZA, R. M. Taxa de juros e mecanismo de transmissão da política monetária no Brasil. Revista de Economia Política, Vol. 35, nº1 (138), p.p. 133-155, 2015. Disponível em: <http://www.rep.org.br/issue.asp?vol=35&mes=1>.</p> <p>BERRIEL, T.; CARVALHO, C. V.; IHARA, R. Que regime monetário-cambial? In: BORGES, M. K. Vinte anos de política monetária no Brasil: da âncora cambial às metas de inflação. Porto Alegre: UFRGS, 2015 (Monografia de Graduação). Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/130328>.</p> <p>CASTRO, L. P. C. Regime de metas para inflação: o caso brasileiro e a importância da credibilidade na determinação das expectativas. Rio de Janeiro: PUC, 2012 (Monografia de Graduação). Disponível em: <http://www.econ.puc-rio.br/biblioteca.php/trabalhos/show/1625>.</p> <p>GARCIA, M.; GIAMBIAGI, F. (Org.). Risco e Regulação: porque o Brasil enfrentou bem a crise financeira e como ela afetou a economia mundial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.</p> <p>GIAMBIAGI, F.; PORTO, C. (Org.) Propostas para o governo 2015/2018: Agenda para um país próspero e competitivo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.</p> <p>PASTORE, A. C. Inflação e Crises: o papel da moeda. 1 Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.</p> <p>PICHETTI, P. A previsibilidade da Inflação no Brasil. In: BONELLI, R.; VELOSO, F. (Org.) Ensaio IBRE de economia brasileira II. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.</p> <p>PINHEIRO, A. C. (Org.) Ensaio IBRE de economia brasileira I. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.</p> <p>SAYAD, J. Dinheiro, Dinheiro: Inflação, desemprego, crises financeiras e bancos. São Paulo: Porfolio Penguin, 2015.</p> <p>SENN, J.J. A política monetária no Brasil antes e depois da crise. In: BONELLI, R.; SILVEIRA, B. R. Regime de metas para inflação: no período pré e pós crise de 2008. Rio de Janeiro: PUC, 2012 (Monografia de Graduação). Disponível em: <http://www.econ.puc-rio.br/biblioteca.php/trabalhos/show/1539>.</p> <p>SINIGAGLIA, D.; TEIXEIRA, N. Desafios para a consolidação do regime de metas de inflação no Brasil. In: GIAMBIAGI, F.; PORTO, C. Propostas para o Governo 2015/2018: Agenda para um país próspero e competitivo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.</p> <p>SZMIDT, H. Política monetária e estimação de uma regra de Taylor para o Brasil (2000-2014). Porto Alegre: UFRGS, 2015 (Monografia de Graduação). Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/130340>.</p> <p>VIEIRA, S. J. C. A inércia na política monetária brasileira no regime de metas para inflação. Viçosa: UFV, 2012 (Dissertação de Mestrado). Disponível em: <http://www.locus.ufv.br/handle/123456789/3271>.</p>	

Identificação da Componente	
Componente Curricular: TCC I (180h)	Código: SL0059
Ementa	
O processo de pesquisa. Planejamento da pesquisa. Técnicas de pesquisa em Economia. Construção do projeto de trabalho de conclusão de curso (TCC I). Normativas sobre projeto e trabalho de curso. Normas ABNT.	
Objetivo Geral	
Proporcionar aos discentes elementos metodológicos da pesquisa científica, apresentando as regras formais para confecção do projeto de conclusão de curso.	

Referências Bibliográficas Básicas
CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. Metodologia científica . 6. ed. São Paulo: Pearson, 2007.
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica . São Paulo: 1996.
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Metodologia do trabalho científico . São Paulo: Atlas, 1996.
Referências Bibliográficas Complementares
AQUINO, Italo de Souza. Como ler artigos científicos . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. Referências bibliográficas: NBR 6023. Rio de Janeiro: 2000.
CORAZZA, G. (org.) Métodos da ciência econômica . Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.
FEIJÓ, R. Metodologia e filosofia da ciência . São Paulo: Atlas, 2003.
GIL, A. Como elaborar projetos de pesquisa . São Paulo: Atlas, 1996.

8º Semestre

Identificação da Componente	
Componente Curricular: ECONOMIA BRASILEIRA II (60h)	Código: SL0058
Ementa	
A crise da década de 1980 e a aceleração inflacionária. Planos de estabilização econômica. A abertura econômica e a inserção brasileira na globalização. Plano Real, estabilização e crises (1994-2002). Processo de retomada do crescimento e reação à crise internacional (2003-2011). A questão da desindustrialização.	
Objetivo Geral	
Compreensão por parte do discente das radicais transformações da economia brasileira a partir do fim do Processo de Industrialização por Substituição de Importações (1980-2011).	
Referências Bibliográficas Básicas	
CARNEIRO, R. Desenvolvimento em crise: a economia brasileira no último quarto do século XX . São Paulo: Editora da Unesp, 2002. GIAMBIAGI, F.; VILLELA, A.; CASTRO, L.B.; HERMANN, J. (Orgs.). Economia brasileira contemporânea: 1945/2010 . 2. ed. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2011. FERREIRA, J. M. R.; MARQUES, R. M. (Orgs.). O Brasil sob a nova ordem: a economia brasileira contemporânea - uma análise dos governos Collor a Lula . São Paulo: Saraiva, 2009.	
Referências Bibliográficas Complementares	
ABREU, M. P. (Org.) A Ordem do progresso: cem anos de política econômica republicana . Rio de Janeiro: Campus, 1990. BATISTA JR., P. N. Da crise internacional à moratória brasileira . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988. CASTRO, A.B.; SOUZA, F.E.P. A economia brasileira em marcha forçada . 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.	

Identificação da Componente	
Componente Curricular: TCC II (180h)	Código: SL0060
Ementa	
Execução da pesquisa elaborada em Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I). Redação e formatação.	
Objetivo Geral	
Executar e concluir o projeto de trabalho de curso desenvolvido na componente curricular de TCC I, apresentando à banca de avaliação como requisito para conclusão do curso.	
Referências Bibliográficas Básicas	
CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. Metodologia científica . 6. ed. São Paulo: Pearson, 2007. FEIJÓ, R. Metodologia e filosofia da ciência . São Paulo: Atlas, 2003. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica . São Paulo: 2009.	
Referências Bibliográficas Complementares	
AQUINO, I. S. Como ler artigos científicos . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. Referências bibliográficas : NBR 6023. Rio de Janeiro: 2000. GIL, A. Como elaborar projetos de pesquisa . São Paulo: Atlas, 1996. GIL, A. Métodos e técnicas de pesquisa social . São Paulo: Atlas, 2010. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Técnicas de pesquisa . São Paulo: Atlas, 2007.	